

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 5 de julho 2017

PMI[®] Serviços IHS MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

Nível de atividade no setor de serviços cai em um ritmo mais rápido em meio a outra contração na quantidade de novos trabalhos

Pontos-chave:

- Produção diminui a uma taxa mais rápida desde fevereiro
- Volume de novos negócios diminui pela primeira vez em cinco meses
- Grau de otimismo atinge um recorde de baixa de quinze meses

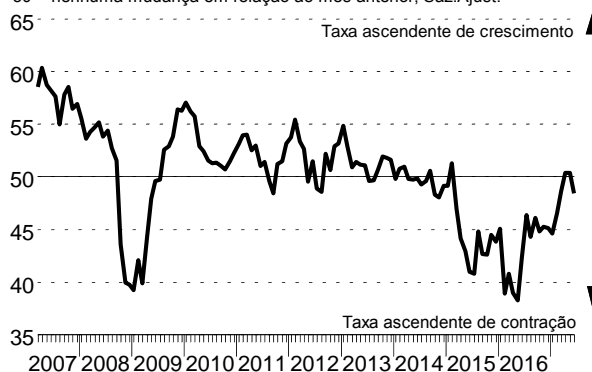
Dados coletados de 12 – 27 Junho

O setor de serviços do Brasil permaneceu em retrocesso em junho, com a queda renovada na quantidade de novos trabalhos puxando a atividade ainda mais para baixo. O enfraquecimento da demanda causou outra contração mensal no nível de empregos e levou as empresas a oferecerem descontos numa tentativa de conquistar novos negócios. Os preços cobrados foram reduzidos apesar de um aumento acentuado nas cargas de custos como um todo. Ao mesmo tempo, as preocupações crescentes entre as empresas com as questões políticas e as condições lentas do mercado resultaram no menor nível de otimismo desde março de 2016.

Ao atingir 47,4 em junho, o **Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços PMI - IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, indicou uma segunda contração mensal consecutiva na produção do setor como um todo. Ao cair de 49,2 em maio, o valor mais recente indicou também uma taxa de redução mais rápida. Os níveis de atividade caíram em quatro das seis categorias cobertas pela pesquisa, com as exceções sendo a de Intermediação Financeira e a de Correios e Telecomunicações.

Consolidação de dados de Produção IHS Markit Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



Fontes: IHS Markit

Por outro lado, o crescimento da produção industrial foi mantido em junho. Contudo, a taxa de expansão atenuou-se substancialmente em relação ao recorde de alta observado em maio e foi insuficiente para compensar a desaceleração no setor de serviços. Por causa disso, o **Índice Consolidado de dados de Produção - IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, caiu de 50,4 para 48,5, assinalando um retorno à contração na atividade do setor privado.

O volume de novos trabalhos recebidos pelos provedores de serviços diminuiu em junho, pondo, assim, um ponto final num uma sequência de expansão de quatro meses. Os entrevistados indicaram que a queda no volume de novos negócios refletiu uma combinação de condições de mercado instáveis, perturbações políticas, demanda frágil e questões financeiras entre os consumidores. Os pedidos de fábrica continuaram a aumentar, embora o ritmo de crescimento tenha diminuído.

O nível de vendas mais baixo, os planos de reestruturação das empresas, o encerramento de algumas operações e as tentativas de redução de custos desencadearam outra redução no número de funcionários do setor de serviços. O nível de empregos diminuiu de forma sólida em junho e pelo vigésimo oitavo mês consecutivo. Foram observadas perdas de emprego também no setor industrial, com o ritmo de contração sendo o mais rápido desde março.

Apesar disso, as empresas continuaram a completar os seus pedidos em atraso. Os volumes de negócios pendentes diminuíram moderadamente no setor de serviços e acentuadamente entre os produtores de mercadorias.

Os custos de insumos enfrentados pelas empresas de serviços aumentaram em junho. Embora mais branda do que em maio, a taxa de inflação foi acentuada e ficou acima da sua tendência de longo prazo. Os entrevistados indicaram que as cargas de custo mais elevadas deveriam-se principalmente ao enfraquecimento da moeda. As pressões sobre a inflação de custos se intensificaram entre os fabricantes no atual período da pesquisa.

Apesar do aumento nas tarifas dos insumos, os prestadores de serviços reduziram seus preços cobrados em junho. Segundo os entrevistados da pesquisa, os descontos foram oferecidos como parte de iniciativas para obter novos trabalhos. No entanto, a taxa de redução, como um todo, foi marginal apenas. Em comparação, os preços de fábrica aumentaram ainda mais.

As empresas brasileiras de serviços esperam que novas parcerias e maiores investimentos levem a um crescimento da atividade nos próximos doze meses. Contudo, houve menções entre algumas empresas de que as questões políticas e as condições lentas de mercado representam uma ameaça para as perspectivas de negócios. Na realidade, o grau de otimismo caiu atingindo a sua

marca mais baixa desde o início de 2016. O grau de sentimento positivo entre os fabricantes atingiu um recorde de alta de três meses.

Comentário:

Comentando sobre os dados do PMI de Serviços e o Índice Consolidado - Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista da IHS Markit e autora do relatório, disse:

"O crescimento econômico no Brasil foi interrompido em junho devido a uma desaceleração na provisão de serviços, o setor dominante no país. O setor industrial também enfrentou uma série de contratemplos, com aumentos mais brandos nos volumes de pedidos de fábrica e de produção causando uma queda acelerada nos níveis de empregos. Contudo, no segundo trimestre, como um todo, o PMI consolidado atingiu uma média de 49,8, a sua leitura trimestral mais alta desde o terceiro período de 2014.

Os resultados de junho para o setor de serviços refletiram a grande quantidade de desafios que as empresas enfrentam. Condições de mercado instáveis, questões políticas, demanda frágil e restrições financeiras entre os consumidores prejudicaram a criação de novos trabalhos. Empregos foram cortados e o nível de atividade caiu como resultado. Mesmo com os preços sendo reduzidos, no geral, as empresas não conseguiram perceber um aumento no volume de novos negócios.

Os dados da pesquisa indicaram que o otimismo em relação às perspectivas de crescimento no futuro variou entre os setores. Os fabricantes foram os mais otimistas desde março, enquanto que o sentimento positivo dos provedores de serviços diminuiu e atingiu um recorde de baixa de quinze meses."

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207 260 2234
E-mail joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O *PMI*® Serviços IHS Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O *PMI*® Consolidação de dados IHS Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do *Índice Gerente de Compras*™ (*PMI*®) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do *PMI* são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas *PMI*® *Índice Gerente de Compras*™ estão disponíveis agora para mais de 30 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/product/pmi.

Os direitos de propriedade intelectual do *Índice Gerentes de Compras*™ (*PMI*®) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*® e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada do IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)